


**DERMAPLAT® COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL: FEEDBACK DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA PRÁTICA DERMATOLÓGICA**

**DERMAPLAT® AS AN EDUCATIONAL TOOL: FEEDBACK FROM MEDICAL STUDENTS IN DERMATOLOGICAL PRACTICE**

**DERMAPLAT® COMO HERRAMIENTA EDUCATIVA: RETROALIMENTACIÓN DE ESTUDIANTES DE MEDICINA EN LA PRÁCTICA DERMATOLÓGICA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n9-069>

**Data de submissão:** 09/08/2025

**Data de publicação:** 09/09/2025

**Tássia Gabrielle Ponte Carneiro Soares**

Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais

Instituição: Centro Universitário Christus (Unichristus)

E-mail: tassilagab@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8238-2804>

**Ronan Pardo Soares**

Doutor em Ciência da Computação

Instituição: Universidade Federal do Ceará em co-tutela com a Université Côte d'Azur

E-mail: [ronan.soares@gmail.com](mailto:ronan.soares@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-3110-4745>

**Lucas Melgaço da Silva**

Doutor em Educação

Professor

Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Universitário Christus

(Unichristus)

E-mail: [lucas.melgaco@uece.br](mailto:lucas.melgaco@uece.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4145-4036>

**Sarah Roque Alves**

Academica de Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus (Unichristus)

E-mail: [sarahroque02@gmail.com](mailto:sarahroque02@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2317-965X>

**Luisa Eulália Brito Oliveira Martins**

Academica de Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus (Unichristus)

E-mail: [luisalebom@icloud.com](mailto:luisalebom@icloud.com)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5015-6185>

**Maria Eduarda Cruvinel de Bayma Rebouças**

Academica de Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus (Unichristus)

E-mail: mariaeduardacruvinelbr@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3245-4342>

**Marina Livia Portela dos Santos**

Academica de Medicina

Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)

E-mail: marinaliviaportela@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1474-4951>

**Thais Melo Lopes**

Academica de Medicina

Instituição: Centro Universitário INTA (UNINTA)

E-mail: thaismelolopes1@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8398-9601>

**Melissa Soares Medeiros**

Doutora em Farmacologia

Instituição: Universidade Federal do Ceará, Centro Universitário Christus (Unichristus)

E-mail: Melissa.medeiros@unichristus.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-1485>

## RESUMO

Este estudo avaliou a usabilidade e a aceitabilidade da plataforma digital DermaPlat® entre estudantes de Medicina de duas instituições brasileiras, investigando se um recurso digital centrado em lesões elementares apoia o raciocínio diagnóstico em Dermatologia e se integra à rotina acadêmica e da Atenção Primária. Realizou-se investigação quantitativa, transversal e experimental com aplicação da System Usability Scale (SUS) e do Technology Acceptance Model (TAM), além de análises de consistência interna e correlação entre medidas. Os resultados indicaram experiência de uso favorável e alta aceitação, com interface intuitiva, navegação fluida e conteúdo objetivo, úteis ao estudo autônomo e à consulta rápida durante atendimentos supervisionados. Observou-se relação direta entre usabilidade percebida e aceitação, sugerindo que ergonomia e clareza de fluxo são determinantes para adoção. Conclui-se que a DermaPlat® é promissora como complemento ao ensino de Dermatologia, favorecendo aprendizado contínuo e decisões mais precoces e seguras ao longo da formação clínica.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Dermatologia. Plataformas Digitais.

## ABSTRACT

This study evaluated the usability and acceptability of the DermaPlat® digital platform among medical students at two Brazilian institutions, investigating whether a digital resource focused on elementary lesions supports diagnostic reasoning in dermatology and integrates with academic and primary care routines. A quantitative, cross-sectional, and experimental study was conducted using the System Usability Scale (SUS) and the Technology Acceptance Model (TAM), as well as internal consistency and correlation analyses. The results indicated a favorable user experience and high acceptance, with an intuitive interface, fluid navigation, and objective content, useful for independent study and quick reference during supervised consultations. A direct relationship was observed between perceived usability and acceptance, suggesting that ergonomics and clear flow are determinants of adoption. The

conclusion is that DermaPlat® is promising as a complement to dermatology education, fostering continuous learning and earlier, safer decisions throughout clinical training.

**Keywords:** Medical Education. Dermatology. Digital Platforms.

## RESUMEN

Este estudio evaluó la usabilidad y aceptabilidad de la plataforma digital DermaPlat® entre estudiantes de medicina de dos instituciones brasileñas. Se investigó si un recurso digital centrado en lesiones elementales facilita el razonamiento diagnóstico en dermatología y se integra con las rutinas académicas y de atención primaria. Se realizó un estudio cuantitativo, transversal y experimental utilizando la Escala de Usabilidad del Sistema (SUS) y el Modelo de Aceptación de Tecnología (TAM), así como análisis de consistencia interna y correlación. Los resultados indicaron una experiencia de usuario favorable y una alta aceptación, con una interfaz intuitiva, navegación fluida y contenido objetivo, útil para el estudio independiente y la consulta rápida durante las consultas supervisadas. Se observó una relación directa entre la usabilidad percibida y la aceptación, lo que sugiere que la ergonomía y la fluidez del proceso son determinantes para su adopción. La conclusión es que DermaPlat® es prometedor como complemento a la formación en dermatología, fomentando el aprendizaje continuo y la toma de decisiones más tempranas y seguras durante la formación clínica.

**Palabras clave:** Educación Médica. Dermatología. Plataformas Digitales.

## 1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e tem a missão de resolver a maior parte das demandas da população. Nesse nível, as queixas dermatológicas representam parcela expressiva da demanda, mas permanecem subatendidas por lacunas na formação do médico generalista e pela escassez de dermatologistas, especialmente em regiões remotas, o que favorece diagnósticos tardios e condutas inadequadas (Barszcz et al., 2023; Furtado Fialho Cândido; Pires Feitosa, 2025; Janeczko et al., 2021). A pandemia de COVID-19 evidenciou essas fragilidades, ao mesmo tempo em que acelerou a adoção de tecnologias educacionais digitais e ampliou o uso de estratégias remotas para ensino e prática clínica (Cordato et al., 2023; Garcia-Jr et al., 2022; Pears et al., 2020; Silva et al., 2021).

Nesse contexto, a DermaPlat® foi concebida para apoiar estudantes e médicos da APS na identificação de lesões elementares e no raciocínio diagnóstico guiado, por meio de fluxogramas clínicos, imagens reais e conteúdos objetivos, buscando maior autonomia e resolutividade no cuidado (Cavalcante Bernardino; Vilarouca Filho, 2022; Silva et al., 2024; Soares et al., 2025). Contudo, a incorporação efetiva de ferramentas digitais depende de evidências sobre usabilidade e aceitabilidade, usualmente mensuradas por instrumentos consolidados como a System Usability Scale (SUS) e o Technology Acceptance Model (TAM) (Bangor; Kortum; Miller, 2009; Braga et al., 2024; Salloum et al., 2019).

Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a usabilidade e a aceitabilidade da DermaPlat® entre os acadêmicos de Medicina duas instituições de ensino superior (IES), Centro Universitário INTA (UNINTA) e Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), examinando sua funcionalidade, clareza e potencial de integração ao cotidiano assistencial, com a perspectiva de fortalecer a educação médica continuada e a resolutividade clínica da Dermatologia na atenção primária.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo e experimental, desenvolvido com o objetivo de avaliar a usabilidade e a aceitabilidade da plataforma digital DermaPlat® entre acadêmicos de Medicina. A pesquisa seguiu os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6.857.437 e CAAE 79531024.4.0000.5049. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do início do estudo.

A amostra foi composta por 71 acadêmicos, de ambos os sexos, selecionados por conveniência, que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa e se comprometeram a utilizar a plataforma durante o período de intervenção. A DermaPlat® foi disponibilizada aos participantes por um período de 60 dias, sendo o acesso realizado via navegador, em formato web responsivo, sem necessidade de login ou autenticação.

A plataforma foi estruturada para apoiar o raciocínio clínico em Dermatologia, com duas abordagens principais: (1) o uso de flashcards contendo fluxogramas ilustrativos e resumos diagnósticos das dermatoses mais prevalentes na APS e (2) uma navegação orientada pela lesão elementar dermatológica, conduzindo o usuário até um diagnóstico provável por meio de seleção progressiva de critérios clínicos. Cada condição é acompanhada de imagens reais, sinais clínicos característicos, diagnósticos diferenciais e propostas terapêuticas.

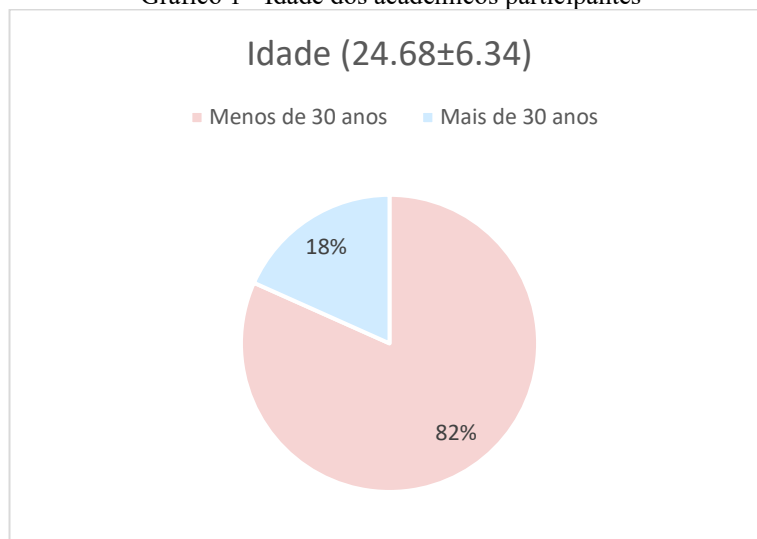
Após o período de uso da plataforma, os participantes responderam a dois instrumentos validados para mensuração da experiência do usuário. O primeiro foi a System Usability Scale (SUS), composta por 10 itens com afirmações positivas e negativas, avaliados por uma escala Likert de 5 pontos. Os escores finais são convertidos em uma pontuação de 0 a 100, sendo valores acima de 68 considerados indicativos de boa usabilidade. O segundo instrumento foi o Technology Acceptance Model (TAM), aplicado por meio de quatro itens voltados à percepção de utilidade e facilidade de uso da tecnologia, também medidos por escala Likert de 5 pontos.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o software SPSS®, versão 20.0 para Windows. Foram realizadas análises descritivas com cálculo de média, desvio padrão, frequências absolutas e relativas. A consistência interna dos instrumentos SUS e TAM foi avaliada pelo coeficiente alfa de Cronbach, considerando-se valores  $\geq 0,70$  como indicativos de confiabilidade estatística aceitável. Para comparação entre os escores médios de usabilidade e aceitabilidade, foi utilizado o teste de Wilcoxon. A associação entre os escores das duas escalas foi verificada por meio da correlação de Spearman, adotando-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

### **3 RESULTADOS**

A amostra foi composta por 71 acadêmicos. A idade média encontrada foi de 24,68 anos. A maior parte dos acadêmicos ( $n=58$ ), correspondendo a uma porcentagem de 81,7% tinha menos de 30 anos, enquanto apenas 13 desses estudantes, o equivalente a 18,3%, tinha idade superior a 30 anos (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Idade dos acadêmicos participantes

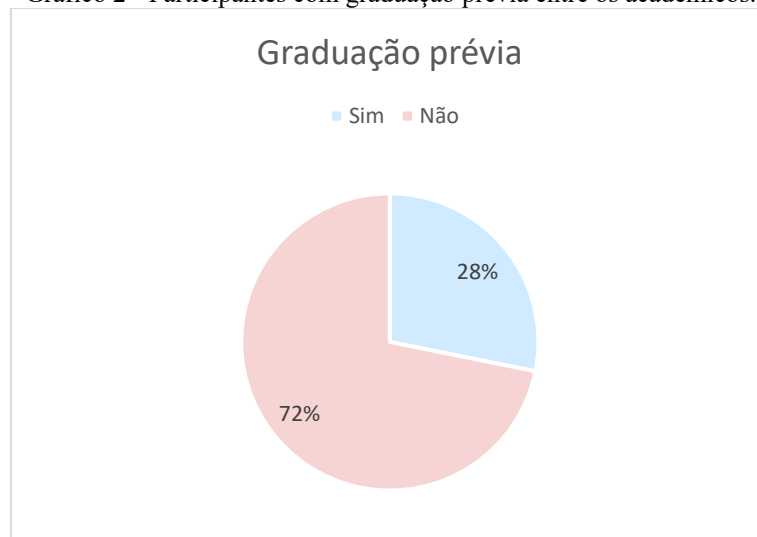


Fonte: Elaborado pela Autora.

Com relação ao sexo dos acadêmicos, a maior parte dos participantes ( $n=52$ ), correspondendo a 73,2%, era do sexo feminino, enquanto 19 eram do sexo masculino, o que seria equivalente a 26,8%.

Nessa amostra, os participantes com graduação prévia ( $n=20$ ) equivalem a 28,2%, enquanto 51 destes, correspondendo a 71,8%, não possuíam outra formação prévia (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Participantes com graduação prévia entre os acadêmicos.



Fonte: Elaborado pela Autora.

A escala de usabilidade (SUS) entre os acadêmicos de Medicina mostrou uma média de 89,05%, o que reflete uma excelente usabilidade. Dos itens positivos na escala de usabilidade (SUS), quem teve maior desempenho foi o item 3 com média de 4,75, e o que apresentou pior desempenho foi o item 9 com média de 4,45, mas ambos ainda são acima de 4. Quanto se trata dos itens negativos,

o que teve pior resultado foi o item 10 com média de 1,66 e o que teve melhor desempenho foi o 8 com média de 1,35, sendo ambos na escala de 1 entre as métricas aceitáveis (Tabela 1).

Um valor espantoso também foi observado na aceitabilidade (TAM) pelos acadêmicos de Medicina com uma média 93,45%, e todos os itens apresentaram um elevado escore (acima de 4), revelando uma excelente aceitabilidade. Do ponto de vista dos acadêmicos de Medicina que avaliaram a DermaPlat®, esta se mostrou fácil de ser utilizada e aceitável para a rotina do dia a dia (Tabela 1).

Para atestar a confiabilidade dos dados obtidos nos estudos com os acadêmicos de Medicina, utilizou-se o coeficiente alfa de Cronbach. O maior valor possível para esse coeficiente é 1,00, sendo 0,70 considerado o limite inferior para uma confiabilidade interna aceitável (Bujang; Omar; Baharum, 2018). O coeficiente alfa de Cronbach obtido na escala SUS foi de 0,776, e, ao se analisar o coeficiente alfa de Cronbach obtido na aceitabilidade (TAM), tem-se valores bem elevados com uma média de 0,842, e todos os itens com pontuações igualmente elevadas (Tabela 1).

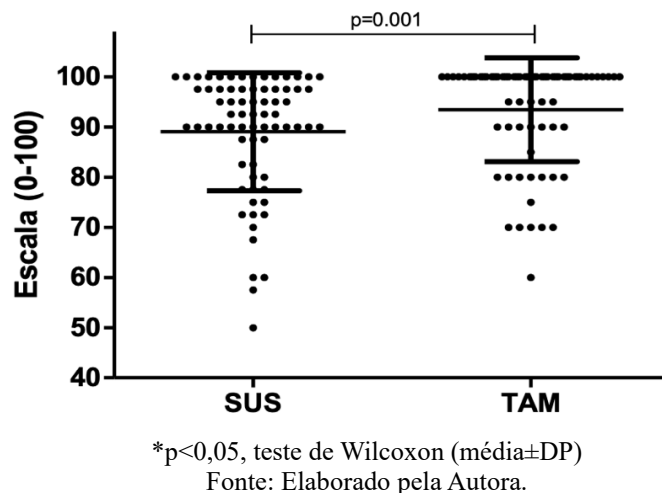
Tabela 1 - Avaliação da usabilidade e da aceitabilidade da DermaPlat® pelos acadêmicos de Medicina.

| Tabela 1 - Avaliação da usabilidade e da aceitabilidade da Dermal rat® pelos acadêmicos de Medicina. |             |       |                  |            |            |            |            |
|--|-------------|-------|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Cronbach's   |             |       | Escala de Likert |            |            |            |            |
|  |             | Alpha | 1                | 2          | 3          | 4          | 5          |
| SUS  | 89.05±11.77 | 0,776 |                  |            |            |            |            |
| 1  | 4.55±0.71   | 0,764 | 0 (0.0%)         | 0 (0.0%)   | 9 (12.7%)  | 14 (19.7%) | 48 (67.6%) |
| 2  | 1.61±1.02   | 0,769 | 45 (63.4%)       | 17 (23.9%) | 4 (5.6%)   | 2 (2.8%)   | 3 (4.2%)   |
| 3  | 4.75±0.55   | 0,734 | 0 (0.0%)         | 1 (1.4%)   | 1 (1.4%)   | 13 (18.3%) | 56 (78.9%) |
| 4  | 1.37±0.83   | 0,723 | 54 (76.1%)       | 13 (18.3%) | 1 (1.4%)   | 1 (1.4%)   | 2 (2.8%)   |
| 5  | 4.58±0.65   | 0,675 |                  | 1 (1.4%)   | 3 (4.2%)   | 21 (29.6%) | 46 (64.8%) |
| 6  | 1.39±0.82   | 0,779 | 52 (73.2%)       | 14 (19.7%) | 3 (4.2%)   | 0 (0.0%)   | 2 (2.8%)   |
| 7  | 4.68±0.58   | 0,740 | 0 (0.0%)         | 0 (0.0%)   | 4 (5.6%)   | 15 (21.1%) | 52 (73.2%) |
| 8  | 1.35±0.90   | 0,753 | 58 (81.7%)       | 7 (9.9%)   | 2 (2.8%)   | 2 (2.8%)   | 2 (2.8%)   |
| 9  | 4.45±0.77   | 0,627 | 0 (0.0%)         | 1 (1.4%)   | 9 (12.7%)  | 18 (25.4%) | 43 (60.6%) |
| 10   | 1.66±1.05   | 0,753 | 43 (60.6%)       | 17 (23.9%) | 7 (9.9%)   | 0 (0.0%)   | 4 (5.6%)   |
| TAM  | 93.45±10.37 | 0,842 |                  |            |            |            |            |
| 1  | 4.76±0.49   | 0,755 | 0 (0.0%)         | 0 (0.0%)   | 2 (2.8%)   | 13 (18.3%) | 56 (78.9%) |
| 2  | 4.72±0.57   | 0,726 | 0 (0.0%)         | 0 (0.0%)   | 4 (5.6%)   | 12 (16.9%) | 55 (77.5%) |
| 3  | 4.80±0.50   | 0,792 | 0 (0.0%)         | 0 (0.0%)   | 3 (4.2%)   | 8 (11.3%)  | 60 (84.5%) |
| 4  | 4.47±0.85   | 0,943 | 1 (1.4%)         | 0 (0.0%)   | 10 (14.3%) | 13 (18.6%) | 46 (65.7%) |

Fonte: Elaborado pela Autora.

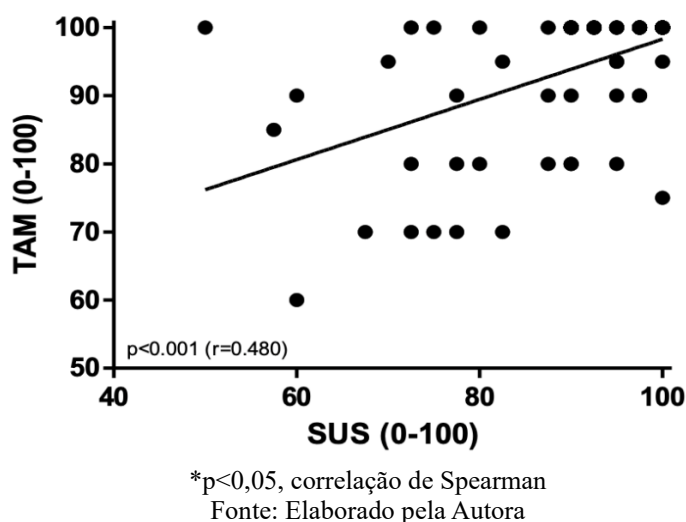
Ao colocar os dados em gráficos para avaliar se aceitação seria maior que usabilidade, pode-se observar que os valores da aceitação foram estatisticamente superiores comparados aos da usabilidade (Figura 1).

Figura 1 - Comparação entre aceitabilidade e usabilidade da DermaPlat® no grupo dos acadêmicos de Medicina.



Há estreita relação entre a aceitabilidade e a usabilidade, marcadas por um  $p < 0,01$ , evidenciando que quanto maior a usabilidade da DermaPlat®, maior sua aceitabilidade, sendo ambos diretamente proporcionais (Figura 2).

Figura 2 - Relação de proporcionalidade entre usabilidade e aceitabilidade da DermaPlat® no grupo dos acadêmicos de Medicina.



#### 4 DISCUSSÃO

A utilização da Escala de Usabilidade (System Usability Scale – SUS) resultou em uma média global de 89,05%, índice que se classifica dentro da categoria de excelência, conforme os parâmetros internacionalmente aceitos para essa ferramenta avaliativa. Tal desempenho evidencia uma percepção amplamente favorável por parte dos usuários no que diz respeito à interface, à facilidade de navegação e à funcionalidade da plataforma. Esses achados indicam que a ferramenta foi bem-sucedida em



cumprir os critérios fundamentais de usabilidade, como clareza, praticidade e satisfação na experiência de uso. (Bangor; Kortum; Miller, 2009; Vermeeren et al., 2007; Zbick et al., 2015)

No âmbito da avaliação de usabilidade, o item que obteve maior pontuação foi o de número 3, correspondente à afirmação: “Eu achei o sistema fácil de usar”. Esse resultado destaca, de maneira inequívoca, o êxito na concretização de um dos principais propósitos que nortearam o desenvolvimento da plataforma Dermaplat®. Desde sua fase conceitual, o projeto foi estruturado com foco na experiência do usuário, visando atender tanto aos acadêmicos de Medicina quanto aos médicos em atividade, especialmente aqueles inseridos no contexto da Atenção Primária à Saúde. A proposta central da ferramenta consistiu em oferecer uma interface intuitiva, ágil, objetiva e transparente, capaz de minimizar barreiras tecnológicas e promover uma navegação fluida, favorecendo o acesso direto aos conteúdos ofertados.

A facilidade de uso desponta, nesse cenário, como um elemento fundamental para a adesão inicial e o engajamento contínuo com recursos digitais aplicados à área da saúde. Considerando os ambientes de prática clínica marcados por demandas intensas e restrições de tempo — características recorrentes da Atenção Primária —, a simplicidade operacional da Dermaplat® configura-se como um diferencial estratégico, permitindo que profissionais revisem ou aprofundem conhecimentos em dermatologia de forma ágil e eficiente. Paralelamente, para estudantes de Medicina, a estrutura amigável da plataforma contribui significativamente para a assimilação e revisão de conteúdos, integrando-se com facilidade à rotina acadêmica. Dessa forma, a elevada pontuação atribuída ao item relacionado à facilidade de uso não apenas valida a proposta de interface funcionalmente eficaz, como também ressalta o valor de soluções digitais centradas no usuário, tanto para fins educativos quanto clínicos.

Em contrapartida aos resultados positivos observados de forma geral, o item de menor pontuação na Escala de Usabilidade SUS foi o de número 9, que afirma: “Eu me senti confiante ao usar o sistema”. Embora represente um ponto isolado em uma avaliação predominantemente favorável, esse resultado pode sinalizar a presença de certa hesitação ou insegurança por parte dos usuários, sobretudo entre aqueles que não possuem formação especializada em Dermatologia. A confiança na utilização de plataformas digitais voltadas ao suporte diagnóstico e ao aprendizado em saúde está intimamente ligada ao nível de familiaridade do usuário com os conteúdos abordados.

Nesse cenário, é compreensível que médicos generalistas e estudantes de Medicina, ao se depararem com uma área do conhecimento específica — e muitas vezes pouco aprofundada ao longo da formação médica tradicional — como a Dermatologia, apresentem menor segurança ao utilizar a ferramenta, mesmo reconhecendo sua funcionalidade e facilidade de uso. Assim, o desempenho

inferior observado nesse item não compromete a qualidade percebida da plataforma, mas evidencia a importância de promover maior familiarização com a especialidade, de modo a fortalecer a confiança dos usuários em sua utilização. (Caldas Campos et al., 2022; Furtado Fialho Cândido; Pires Feitosa, 2025)

No que se refere aos itens com formulação negativa presentes na Escala de Usabilidade SUS, observa-se um contraste relevante entre os resultados obtidos. O item que apresentou o pior desempenho nesse grupo foi o de número 10, que afirma: “Eu precisei aprender várias coisas novas antes de conseguir usar o sistema”. Embora o valor atribuído a esse item tenha sido relativamente mais alto em comparação aos demais negativos, o resultado sugere que uma parcela dos usuários encontrou certa curva de aprendizado inicial ao interagir com a plataforma.

Por outro lado, o item de número 8, que afirma: “Eu achei o sistema atrapalhado de usar”, obteve o melhor desempenho dentre os itens negativos, indicando que a maioria dos usuários considerou a navegação simples e a estrutura da plataforma bem organizada. Essa resposta reforça a eficácia do desenho funcional da ferramenta. A comparação entre os dois itens evidencia que, apesar de alguns usuários necessitarem de certo tempo para se adaptar inicialmente, a usabilidade geral do sistema foi bem avaliada, refletindo um equilíbrio positivo entre funcionalidade e experiência do usuário.

A avaliação da aceitabilidade da plataforma DermaPlat® pelos acadêmicos de Medicina, mensurada por meio do modelo Technology Acceptance Model (TAM), revelou um desempenho notavelmente elevado. A média obtida foi de 93,45%, com todos os itens apresentando escores superiores a 4 em uma escala de 1 a 5, o que evidencia uma aceitação amplamente positiva da ferramenta por esse público. Esse resultado expressivo demonstra não apenas a eficácia da plataforma em termos de funcionalidade e usabilidade, mas também sua capacidade de se integrar de maneira satisfatória à rotina de estudos dos alunos. (Alves; Lopes, 2015; Cruz et al., 2022)

A fim de verificar a consistência interna e a confiabilidade dos dados obtidos na aplicação dos instrumentos de avaliação junto aos acadêmicos de Medicina, utilizou-se o coeficiente alfa de Cronbach como métrica estatística. Este coeficiente, cujo valor máximo é 1,00, é amplamente reconhecido na literatura como um parâmetro confiável para mensurar a homogeneidade das respostas em escalas psicométricas. Os valores iguais ou superiores a 0,70 são considerados satisfatórios para indicar uma confiabilidade interna aceitável. No presente estudo, o coeficiente alfa de Cronbach referente à Escala de Usabilidade SUS alcançou 0,776, demonstrando uma consistência interna adequada dos itens avaliados. (Bujang; Omar; Baharum, 2018)

Adicionalmente, ao se analisar o mesmo coeficiente aplicado à escala de aceitabilidade TAM, observou-se um desempenho ainda mais elevado, com média de 0,842. Esse resultado reforça a robustez e a coerência das respostas fornecidas pelos participantes, refletindo que os itens da escala foram compreendidos de forma uniforme e que os escores atribuídos mantiveram estabilidade estatística. Os altos valores obtidos em ambas as escalas atestam, portanto, a fidedignidade dos instrumentos utilizados e a validade dos dados coletados no contexto da avaliação da plataforma digital DermaPlat®.

Ao representar graficamente os dados obtidos nas avaliações da usabilidade e da aceitabilidade da plataforma DermaPlat®, foi possível observar uma diferença estatisticamente significativa entre as duas medidas. Os valores atribuídos à aceitabilidade, aferidos por meio da escala TAM, apresentaram-se superiores aos verificados na escala SUS, que avalia a usabilidade do sistema. Esse resultado sugere que, embora a plataforma tenha sido bem avaliada em termos de facilidade de uso, funcionalidade e eficiência, seu nível de aceitação pelos usuários foi ainda mais elevado. Tal constatação pode indicar que os usuários, além de considerarem o sistema tecnicamente eficaz, também o perceberam como útil, relevante e integrado às suas necessidades acadêmicas e clínicas, o que reforça a aderência positiva à ferramenta no contexto da educação médica e da prática em Atenção Primária à Saúde.

Além dos dados descritivos, a análise estatística evidenciou uma correlação significativa entre os escores das escalas SUS e TAM, com  $p < 0,01$ , indicando uma associação direta e robusta entre os conceitos de usabilidade e aceitabilidade. Esse achado reforça a premissa de que, à medida que os usuários percebem maior facilidade, eficiência e fluidez no uso da plataforma DermaPlat®, mais elevada tende a ser sua disposição em aceitá-la e incorporá-la às suas rotinas acadêmicas ou profissionais. Tal relação positiva e proporcional evidencia que a adesão a tecnologias educacionais na área da saúde está fortemente condicionada à qualidade da experiência oferecida, tanto em termos de interface quanto de funcionalidade. No caso da DermaPlat®, essa sinergia entre usabilidade e aceitabilidade mostrou-se evidente, sugerindo que o desenvolvimento de ferramentas digitais voltadas ao ensino médico deve priorizar não apenas o conteúdo, mas também a ergonomia e a experiência do usuário como elementos fundamentais para seu êxito.

## 5 CONCLUSÃO

Os resultados indicam que a DermaPlat® reúne usabilidade e pertinência pedagógica capazes de potencializar o aprendizado em Dermatologia, área historicamente sub-representada na graduação. Ao organizar conteúdos em fluxos claros, linguagem objetiva e imagens clínicas, a plataforma favorece

raciocínio diagnóstico guiado, revisão estruturada e consolidação de conceitos tanto no estudo autônomo quanto no uso pontual ambulatorial.

Do ponto de vista formativo, a ferramenta aumenta a confiança do estudante para propor hipóteses diagnósticas com maior precisão, sem substituir o julgamento clínico. A interface enxuta e a navegação rápida permitem consultas durante o atendimento sem comprometer a fluidez da consulta, servindo como apoio prático para o exame de lesões e na interpretação de achados morfológicos.

Por fim, a DermaPlat® se mostra um complemento útil ao ensino de Dermatologia, favorecendo aprendizado contínuo por meio de acessos frequentes e estudo direcionado. Sua integração a trilhas de aprendizagem e metodologias ativas tende a ampliar a autonomia do aluno e a qualificar a tomada de decisão no ponto de cuidado, contribuindo para formação mais segura e alinhada às demandas contemporâneas da educação médica.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Carlos Alberto; LOPES, Evandro Luiz. O Papel do gênero na intenção de uso de novas tecnologias por meio do modelo TAM adaptado. Base - Revista De Administração E Contabilidade Da Unisinos, v. 12, n. 4, 2015.
- BANGOR, Aaron; KORTUM, Philip; MILLER, James. Determining What Individual SUS Scores Mean: Adding an Adjective Rating Scale. *Journal of Usability Studies*. [S.l.: S.n.].
- BARSZCZ, Karin et al. Qualidade dos encaminhamentos da atenção primária a um serviço de dermatologia. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 31, n. 3, 2023.
- BRAGA, Diana et al. Testes on-line em cursos da área da saúde: opinião dos estudantes e perspectivas sobre desempenho e segurança" teve como objetivo avaliar a opinião, adaptação e desempenho dos estudantes de graduação da área da saúde em testes online. n. 126, p. 116–119, 2024.
- BUJANG, Mohamad Adam; OMAR, Evi Diana; BAHARUM, Nur Akmal. A review on sample size determination for cronbach's alpha test: A simple guide for researchers. *Malaysian Journal of Medical Sciences*, v. 25, n. 6, p. 85–99, 2018.
- CALDAS CAMPOS, Bruna et al. Dermatologia na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. *Revista interdisciplinar em saúde*, v. 9, n. Único, p. 113–119, 7 fev. 2022.
- CAVALCANTE BERNARDINO, Wêndson; VILAROUCA FILHO, Edimar. Ensino remoto durante a Pandemia do COVID-19. *Cadernos ESP*, v. 16, n. 3, p. 52–61, 30 set. 2022.
- CORDATO, Dennis J. et al. Health Research and Education during and after the COVID-19 Pandemic: An Australian Clinician and Researcher Perspective. *Diagnostics Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI)*, , 1 jan. 2023.
- CRUZ, Matheus et al. Uso do TAM — Technology Acceptance Model — no Ciclo de Design de Aplicações Computacionais. [S.l.: S.n.].
- FURTADO FIALHO CÂNDIDO, Dianne; PIRES FEITOSA, Camila. Desafios da Dermatologia na Atenção Primária: formação médica e prática clínica. *Revista interdisciplinar em saúde*, v. 12, n. Único, p. 103–115, 11 jan. 2025.
- GARCIA-JR, Carlos Alberto Severo et al. O ensino remoto na formação médica durante a pandemia da Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 4, 2022.
- JANECZKO, Pâmela et al. Reconhecimento de lesões de pele suspeitas de malignidade por médicos da atenção primária de Curitiba-PR. *Revista de Saúde Pública do Paraná*, v. 4, n. 1, p. 32–47, 30 abr. 2021.
- PEARS, Matthew et al. Role of immersive technologies in healthcare education during the COVID-19 epidemic. *Scottish Medical Journal*, v. 65, n. 4, p. 112–119, 1 nov. 2020.

SALLOUM, Said A. et al. Exploring Students' Acceptance of E-Learning Through the Development of a Comprehensive Technology Acceptance Model. *Ieee Access*, v. 7, p. 128445–128462, 2019.

SILVA, Elcilane Gomes et al. Desenvolvimento e validação de aplicativo para o ensino da dermatologia na graduação em Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 4, 2024.

SILVA, Juliana Daniele de Araújo et al. Principais Dificuldades Do Ensino Remoto E Uso De Tecnologias No Ensino-Aprendizagem De Estudantes De Educação Física Durante a Pandemia Da COVID-19. *Educación Física Y Ciencia*, v. 23, n. 4, p. e194, 2021.

SOARES, Tássia Gabrielle Ponte Cerneiro et al. Construção de uma plataforma digital móvel de ensino em dermatologia para acadêmicos de medicina e médicos atuantes na Atenção Primária em Saúde. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 6, p. e8656, 17 jun. 2025.

VERMEEREN, A. et al. Experiences with structured interviewing of children during usability tests. In: 2007.

ZBICK, J. et al. A Web-Based Framework to Design and Deploy Mobile Learning Activities: Evaluating Its usability, Learnability and Acceptance. In: 2015.